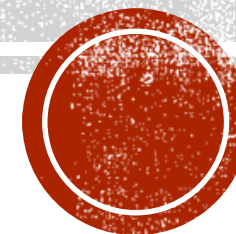


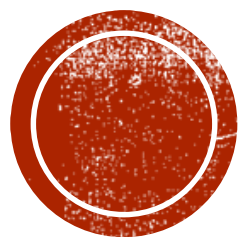
# GESTÃO DE RISCOS X PDI

**A INTEGRAÇÃO ENTRE O PDI E A GESTÃO DE RISCOS**



**Frank Leonardo Casado**  
Pró-Reitor de Planejamento

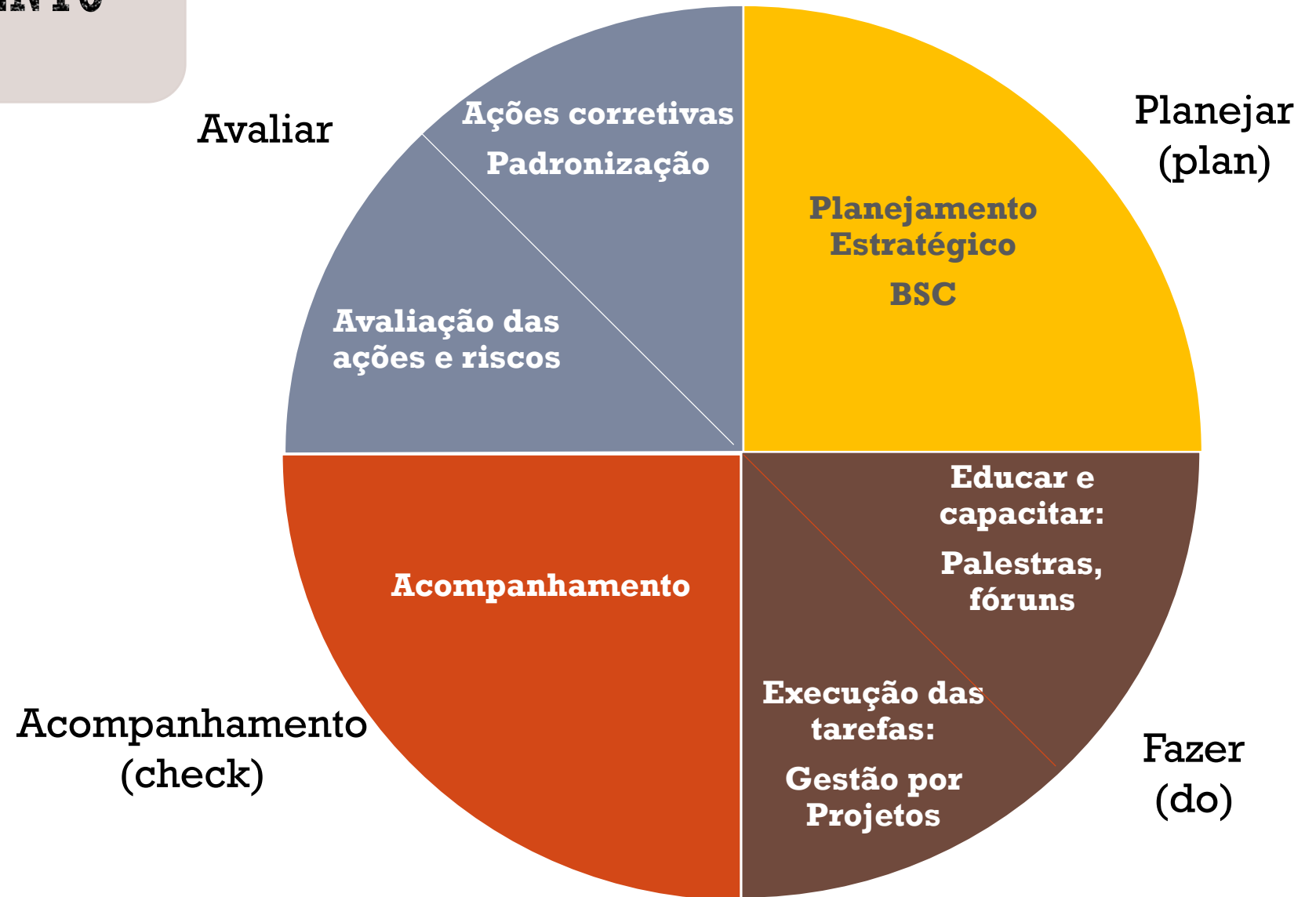
**[frank.casado@ufsm.br](mailto:frank.casado@ufsm.br)**  
**55 3220-8750**



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



# CLICO DE PLANEJAMENTO



# PROCESSO

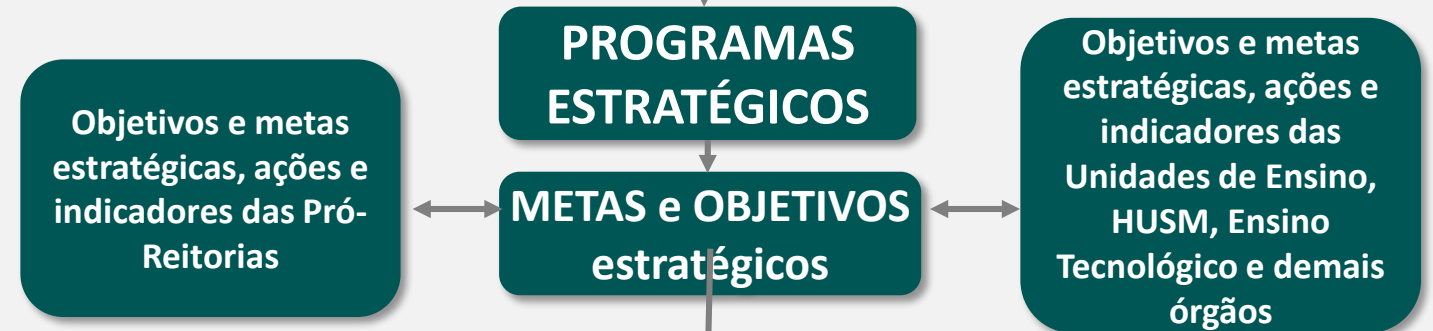
## PREMISSAS



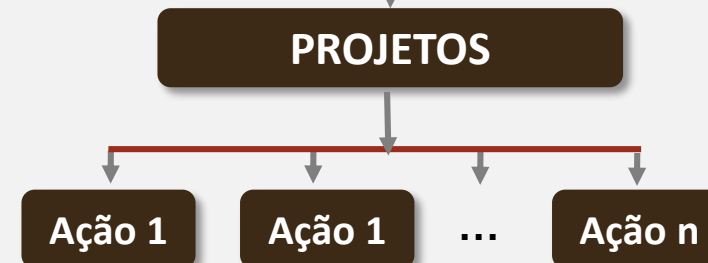
## FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA



## DETALHAMENTO



## IMPLEMENTAÇÃO





# GESTÃO DE RISCOS



# MODELO

4. Integração		
5. Escopo	6. Tempo	7. Custo
8. Qualidade	13. Stakeholders (Partes Interessadas)	9. Recursos Humanos
10. Comunicações	11. Riscos	12. Aquisições



# GESTÃO DE RISCOS DE RISCOS

## 11. Gerenciamento dos Riscos

11.1 Planejar o gerenciamento dos riscos

11.2 Identificar os riscos

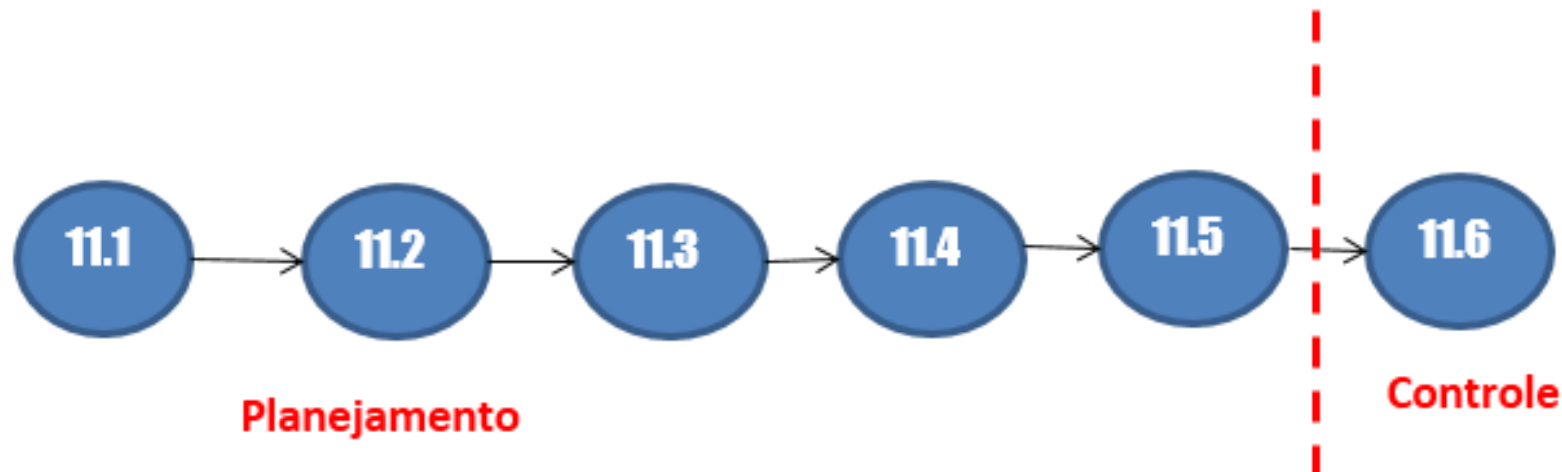
11.3 Realizar a análise qualitativa dos riscos

11.4 Realizar a análise quantitativa dos riscos

11.5 Planejar as respostas aos riscos

11.6 Controlar os riscos

4. Integração		
5. Escopo	6. Tempo	7. Custo
8. Qualidade	13. Stakeholders (Partes Interessadas)	9. Recursos Humanos
10. Comunicações	11. Riscos	12. Aquisições



4. Integração		
5. Escopo	6. Tempo	7. Custo
8. Qualidade	13. Stakeholders <small>(Partes Interessadas)</small>	9. Recursos Humanos
10. Comunicações	11. Riscos	12. Aquisições

# Risco

Pode ocorrer

Gerenciável

Identificado (previamente)

Pode se tornar **problema**

# Problema

Está ocorrendo

Solucionável (imediato)

Descoberto (durante)



4. Integração		
5. Escopo	6. Tempo	7. Custo
8. Qualidade	13. Stakeholders (Partes Interessadas)	9. Recursos Humanos
10. Comunicações	11. Riscos	12. Aquisições

# Impacto

- 1 – Muito Baixo
- 2 – Baixo
- 3 – Moderado
- 4 – Alto
- 5 – Muito Alto

# Probabilidade

- 1 – Muito Baixa
- 2 – Baixa
- 3 – Moderada
- 4 – Alta
- 5 – Muito Alta

# IMPACTO X PROBABILIDADE

Risco	Impacto	Probabilidade	Total
R1	2 – Baixo	5 – Alta	10
R2	3 – Moderado	2 – Baixa	6
R3	4 – Alto	1 – Baixa	4
R4	1 – Muito Baixo	3 – Moderada	3



# CRITICIDADE

Probabilidade	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5
		1	2	3	4	5
Impacto						



4. Integração		
5. Escopo	6. Tempo	7. Custo
8. Qualidade	13. Stakeholders (Partes Interessadas)	9. Recursos Humanos
10. Comunicações	11. Riscos	12. Aquisições

## Tipo de Ação    Resumo

<b>Mitigar</b>	Reduzir a probabilidade e/ou consequência
<b>Prevenir (evitar)</b>	Eliminar o risco (a condição para que ele ocorra)
<b>Aceitar</b>	Reconhecer a situação e “planejar contingência”
<b>Transferir</b>	Transferir as consequências a um terceiro



# 1-ANÁLISE AMBIENTAL

			OPORTUNIDADES										Impacto no Ambiente Exter	AMEAÇAS							Impacto no Ambiente Exter	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	1		2	3	4	5	6	7			
AMBIENTE INTERNO			AMBIENTE EXTERNO										Impacto no Ambiente Exter								Impacto no Ambiente Exter	
			PARCERIAS INTERNACIONAIS	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR - REUNI II	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA (CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS)		LA ANEXO TECNOLÓGICA CORRESPONDENTE CONTRAPARTIDA E DE QUADRO TAE	DECONTAMINADOS PROGRAMAS DE APOIO E NAS LINHAS DE FINANCIAMENTO DE RECURSOS EXTRA ORÇAMENTÁRIO	PROCESSO SELETIVO UNIFICADO- NÃO PREENCHIMENTO DAS VAGAS	INGERÊNCIA EXAGERADA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	POUCO INCENTIVO GOVERNAMENTAL A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO	PLATAFORMA ESPLANADA SUSTENTÁVEL			
PERGUNTE . . . . .			Com que intensidade esta <b>Força</b> ajuda a aproveitar a <b>Oportunidade?</b>											Com que intensidade esta <b>Força</b> auxilia para enfrentar a <b>Ameaça?</b>								
FORÇAS	1	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TAE	1	2	0	1	2	2	0	2	1	11		1	2	1	0	0	2	1	7	
	2	DIVERSIDADE DA OFERTA DE CURSOS	1	0	0	2	0	1	0	2	0	6		0	1	0	1	0	0	0	2	
	3	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3		0	1	0	2	0	0	0	3	
	4	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA UFSM	2	1	0	2	1	0	1	0	0	7		1	2	1	1	0	0	0	5	
	5	IMAGEM DA UNIVERSIDADE	2	0	2	1	0	1	1	1	1	9		0	0	0	2	2	1	1	6	
	6	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO	0	0	2	0	2	0	1	1	0	6		0	1	0	0	1	0	1	3	
	7	ÁREAS DE PESQUISA CONSOLIDADA	2	0	1	0	1	2	0	2	1	9		1	0	1	0	0	0	0	2	
	8	DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	1	1	0	0	0	1	0	0	1	4		0	0	0	0	0	1	0	1	
	9	SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O ENSINO (SIE) PRÓPRIO E INTEGRADO	0	1	1	0	2	0	2	1	0	7		0	0	0	0	0	0	2	2	
	10	REFERÊNCIA REGIONAL	2	0	2	0	0	1	1	0	0	6		0	0	1	1	1	0	0	3	
Impacto no Ambiente Interno			11	7	8	7	8	8	6	9	4		3	7	4	7	4	4	5			
PERGUNTE . . . . .			Com que intensidade esta <b>Fraqueza</b> impede de aproveitar a <b>Oportunidade?</b>											Com que intensidade esta <b>Fraqueza</b> permite o avanço da <b>Ameaça?</b>								
FRAQUEZAS	1	EVASÃO	0	2	0	2	0	0	1	0	0	5		2	1	0	2	0	1	0	6	
	2	POUCA OFERTA E APOIO AOS CURSOS NOTURNOS	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3		1	0	0	1	0	0	0	2	
	3	DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS ENTRE OS DOCENTES	0	1	0	2	0	0	0	1	1	5		0	2	0	0	0	0	0	2	
	4	DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2		0	2	0	0	0	1	0	3	
	5	INFRAESTRUTURA (FÍSICA E DE TRANSPORTE)	0	1	2	1	1	0	0	0	0	5		0	0	0	1	0	0	1	2	
	6	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	0	1	0	1	0	0	1	0	1	4		0	1	0	0	0	1	0	2	
	7	RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E INFORMATIZAÇÃO	0	0	1	0	2	0	1	0	0	4		0	1	0	0	0	0	1	2	
	8	FALTA DE CULTURA DE PLANEJAMENTO	1	1	1	2	1	1	2	0	1	10		2	1	2	0	1	1	1	8	
	9	POLÍTICA DE EXTENSÃO DESARTICULADA INTERNA/EXTERNAMENTE	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3		0	0	1	0	0	2	0	3	
	10	COMUNICAÇÃO INTERNA	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3		0	0	0	0	1	1	0	2	
Impacto no Ambiente Interno			2	9	4	11	4	2	6	3	3		5	8	3	4	2	7	3			

1 - Média

Densidade dos Quadrantes	
I	37,78%
II	24,29%
III	24,44%
IV	22,86%

Capacidade Ofensiva (potencial de captura de oportunidades)	13,33%
Capacidade Defensiva (potencial de neutralização das ameaças)	1,43%
POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO GLOBAL:	14,76%

# 2- GESTÃO DOS PROJETOS

## 18 – Registro de Riscos

Nº	Descrição	Criticidade	Probabilidade	Estratégia	Resposta ao Risco	Responsável
[Nº]	[Informar os riscos relacionados ao projeto.]	[Classificar o risco (muito alto, alto, médio, baixo ou muito baixo)]	[Classificar a probabilidade (muito alto, alto, médio, baixo ou muito baixo)]	[Informar a estratégia a ser utilizada (aceitar, evitar, mitigar ou transferir)]	[Descrever a ação /projeto proposto para abordar o risco.]	{Listar o responsável pela ação proposta.}

# 2- GESTÃO DOS PROJETOS

## Impacto dos projetos na solução dos pontos fracos

<b>Projeto/Fraqueza</b>	SISTEMA DE MATRÍCULA INEFICIENTE	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DEFASADA	DIMENSIONAMENTO ESPAÇO FÍSICO INSUFICIENTE	DIMENSIONAMENTO RECURSOS HUMANOS	REDE LÓGICA DEFASADA	SIE ACADÊMICO E PATRIMONIAL INOPERANTE
<b>Projeto 1</b>	1	0	0	0	2	0
<b>Projeto 2</b>	5	5	0	0	0	6
<b>Projeto 3</b>	0	10	5	10	0	0



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

**FRANK LEONARDO  
CASADO**

[Frank.casado@ufsm.br](mailto:Frank.casado@ufsm.br)

Ramal 8750  
[proplan@ufsm.br](mailto:proplan@ufsm.br)